

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Última Hora

Class.: P1X - Guarany/Visitas

Data: 27/09/84

Pg.: 695

# Índios do Huka-Huka já estão em Brasília

## Eles serão a maior atração do Brasileiro de Judô

YUUGI MAKIUCHI



Descontraídos, os campeões do Huka-Huka chegaram ao DF em avião da Funai

Vinte índios, de seis tribos diferentes do Parque Nacional do Xingu, chegaram ontem a Brasília para participar da abertura do Campeonato Brasileiro de Judô, marcada para a noite de amanhã no Ginásio Presidente Médici. Os índios, que estão liderados pelo guerreiro Aritana, vão apenas dar uma demonstração de Huka-Huka, a luta que é usada como prática esportiva entre os nativos.

Eles foram recepcionados no hangar da Sudeco pelo presidente do Defer, Maurício Bicalho, que classificou o convite aos índios como "uma homenagem às lutas originais do País" num momento em que está sendo promovido um "encontro de lutas". A luta como esporte já existia no Brasil antes da introdução das lutas marciais e, a exemplo do Huka-Huka, eram praticadas pelos índios.

Como a organização do Campeonato vai homenagear os campeões olímpicos, nada mais justo, ressaltou Bicalho, do que fazer também uma homenagem aos campeões de Huka-Huka. A equipe de índios conta ainda com a assistência de quatro treinadores, escolhidos entre os mais velhos que orientam os jovens guerreiros.

Os xinguanos farão uma rápida demonstração de como se pratica o Huka-Huka, hoje

pela manhã, numa sessão reservada aos jornalistas. As 10 horas eles visitarão o governador do Distrito Federal, José Ornellas. A apresentação de amanhã está marcada para as 20 horas, com 10 duplas de lutadores.

Embora seja uma exibição, os índios não vão fazer corpo mole durante a luta, que permite a vitória daquele que consegue associar o equilíbrio com a agilidade. Para evitar a derrota, cada índio tem de evitar que seja derrubado de forma a tocar com as costas no chão.

Para lutar o Huka-Huka os índios estarão vestidos tipicamente, envoltos numa cinta semelhante usada pelos lutadores de Sumô. Além dos adornos e das pinturas que caracterizam as festas dos xinguanos, eles vestirão também sungas, único acessório que é dispensado quando a luta é realizada na própria tribo.

Outra diferença é o número de competidores. No Xingu todos participam do Huka-Huka e a competição reúne até 60 duplas. Cada tribo manda seus representantes e a festa dura até o dia inteiro. O grande campeão da reserva é Aritana, da tribo Iaulapiti, que trouxe para Brasília guerreiros das tribos Kuikuro, Meinaco, Uaurá e Kalapalo.